



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES
E COMUNICAÇÕES

António Mendonça

por ocasião da

Conferência “O Porto de Leixões e o Mercado Global –
PALOP”

Matosinhos, 18 de Junho de 2010

(vale e versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Exmo. Sr. Presidente da APDL,
Exmo. Sr. Presidente da Comunidade Portuária do Porto de Leixões
Exmos. Srs. Administradores e representantes das Administrações Portuárias de Portugal,
Exmos. Srs. Representantes dos Portos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe
Ilustres Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A mudança do paradigma de gestão portuária: da posição estática (esperar que a carga acorra ao porto) à atitude dinâmica (procurar as cargas para otimizar a actividade do porto). Os portos portugueses são hoje um bom exemplo desta nova atitude. As administrações portuárias têm vindo a desenvolver um enorme trabalho de promoção dos portos no espaço ibérico e mundial.

Do novo conceito resulta também o encarar o porto como um elo da cadeia logística global. O centro é o cliente e a sua mercadoria que têm de ser transportados de uma origem a um destino final em tempo mínimo, em segurança e com preços competitivos. Daí que o Porto deva estar bem articulado com a restante cadeia de transportes. Caso de Portugal: investimentos em ligações ferroviárias, rodoviárias e plataformas logísticas.

A aposta, em Portugal, está a ser ganha. Nos primeiros 4 meses de 2010 temos vindo a assistir a um crescimento da carga movimentada nos portos, o que resulta da recuperação da crise económica a que estamos a assistir. No primeiro trimestre de 2010 Portugal registou o segundo maior crescimento do PIB no espaço da União.

- O movimento da carga contentorizada no porto de Leixões aumentou 8,4%;
- Em Aveiro, o movimento de mercadorias cresceu cerca de 41,5%;
- Viana viu a sua actividade crescer mais de 60%;



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- O porto de Setúbal registou um crescimento de 34%, com a carga contentorizada a aumentar 143,5%;
- Finalmente, em Sines, o movimento total de mercadorias fixou-se, no primeiro quadrimestre deste ano, em 8,45 milhões de toneladas, o que representou uma variação de 18,3% face ao período homólogo de 2009. A carga contentorizada cresceu, neste porto, 58,2%.

A posição geográfica de Portugal, periférico em relação à Europa mas central quando observado da perspectiva do comércio deste espaço comunitário com o Mundo, dotado que está de uma grande linha de costa com portos de águas profundas, confere ao país uma vantagem competitiva que será tão mais importante quanto mais se desenvolvam as relações Norte – Sul e ainda as novas oportunidades geradas pelo aumento de capacidade do canal do Panamá.

Os Países de Língua Oficial Portuguesa, incluindo o Brasil, estão também dotados de portos que, bem articulados entre si e com os portugueses, constituem uma rede de elevado potencial.

Daí a importância de acções como a protagonizada por este Encontro. Temos de colaborar em acções de formação. Temos de partilhar os instrumentos de gestão mais modernos, como a Janela Única Portuária, em benefício da competitividade de todos estes portos. Temos de protocolar este relacionamento inovador e criativo para benefício de todos os nossos cidadãos.

Foi ontem assinado um contrato entre a Associação dos Portos Portugueses e um consultor que tem por objectivo a produção de um estudo de oportunidades de negócio no sector do transporte marítimo envolvendo os nossos países. Espero que os seus resultados venham a ser discutidos entre todos nós e que eles possibilitem aprofundar as acções que temos em curso.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Os protocolos já assinados, tais como os envolvendo a ENAPORT de S. Tomé, o porto de Luanda, o assinado ontem com o Corredor e Porto de Nacala, bem como a excelência das relações com a ENAPOR de Cabo Verde, são bons exemplos da metodologia que tem vindo a ser seguida, que vem passando das palavras aos actos.

Muito obrigado pela vossa atenção.